



**ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO CIMAM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO
DA AMNOROESTE**

ATA Nº 06/2023 de 18 de Agosto de 2023

Aos dezoito dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se no auditório da Prefeitura Municipal de Novo Horizonte situado na Rua José Fabro Nº 001, Centro, Cidade de Novo Horizonte, estado de Santa Catarina, os Prefeitos dos Municípios Consorciados no CIMAM – Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da AMNOROESTE (CNPJ 46.335.839/0001-81), para Assembleia Ordinária, pelo Edital de Convocação de Nº 006/2023 de 25 de Julho de 2023, fixado no portal da entidade, com a seguinte ordem do dia: **Abertura e apresentação da pauta; Programa Licenciamento Ambiental – PLA; Deliberações do Programa SC Noroeste; Assuntos Gerais - Prestação de Contas; Visita a Usina de Britagem e Encerramento.** Estavam os seguintes Prefeitos Municipais e em exercício: **Coronel Martins** – Sr. Moacir Bresolin; **Galvão** - Sr. Admir Edi Dalla Cort; **Jupirá** – Sr. Valdelírio L. Da Cruz; **Irati** - Sr. Neuri Meurer; **Novo Horizonte** – Sr. Vanderlei Sanagiotto; **Quilombo** -Sr. Silvano de Pariz; **São Bernardino** – Sr. Dalvir Ludwig; **São Lourenço do Oeste** – Sr. Agostinho Menegatti e convidados. A Secretária Executiva e Diretora Administrativa Financeira do CIMAM, Sra. Solange do Amaral Muller, a Coordenadora de Equipe do CIMAM, Sra. Daiane Franceschetto e o Sr. Lucimar Viero, servidor do Município de Novo Horizonte e voluntário na organização da usina. **1 – Abertura e apresentação da pauta:** O Presidente do CIMAM e Prefeito do Município de Novo Horizonte, Sr. Vanderlei Sanagiotto, iniciou a reunião saudando os presentes e passando a palavra a Sra. Solange do Amaral Muller, que cumprimentou a todos e apresentou a pauta a ser tratada na reunião. **2- Programa Licenciamento Ambiental – PLA:** A Sra. Solange do Amaral Muller relatou sobre a necessidade de definição dos funcionários do licenciamento se serão cedidos pelas prefeituras ou contratados, informando que estariam realizando orçamentos para realização de teste seletivo. Sobre a documentação dos municípios, afirmou que estaria faltando documentação do município de Coronel Martins e que Galvão não participará deste programa, estando os demais com a documentação completa para envio. Sobre as autorizações para os municípios concederem as licenças ambientais, informou que estariam dependendo da reunião plenária do CONSEMA- Conselho Estadual do Meio Ambiente e que no dia anterior teria enviado ofícios para o Secretário de Estado do Meio Ambiente e para a Presidente da FECAM a fim pedir intervenções para que a reunião ordinária do CONSEMA seja agendada e se possa tramitar as documentações dos municípios. Na oportunidade o Prefeito de Quilombo, Sr. Silvano de Pariz, disse acreditar que a documentação deva ser encaminhada antes da Plenária pedindo ao Prefeito de São Lourenço do Oeste sua intervenção junto ao IMA para agilizar a situação. A Sra. Solange do Amaral Muller



explicou que este ano ainda não teria sido divulgada nenhuma programação e que conforme orientação que obteve do CONSEMA seria necessário o agendamento da reunião para possibilitar o envio dos documentos. **3- Deliberações do Programa SC Noroeste:** O Sr. Lucimar Viero iniciou sua explanação cumprimentando a todos e apresentando um pouco de sua trajetória no serviço público. Contou sobre a visita que realizou ao município de Praia Grande/SC com divisa com o município de Torres/RS a fim de conhecer uma usina de britagem e o funcionamento da mesma. Explicou que a realidade da usina visitada seria diferente devido ao terreno plano, a presença de areia e ao uso de pedras de rio no britador. Disse que na usina do CIMAM a coleta das pedras será mais difícil, devido ser necessário o rompimento das mesmas antes da britagem, bem como que provavelmente será necessária a utilização de detonação ou de uma escavadeira auxiliar para o rompimento das pedras a fim de acompanhar o rendimento do britador e conseguir atender a todos os municípios consorciados. Contou sobre a organização do terreno da usina, sobre a construção da rampa de acesso ao bocal do britador e explicou sobre a capacidade de trabalho do equipamento de britagem de acordo com as informações que obteve na visita realizada. Informou que nas proximidades da área da usina existe um local com bastante matéria-prima para britagem e que seria uma possibilidade futura a se considerar. Prosseguiu sua explanação dizendo que o patrimônio da usina de britagem do CIMAM ultrapassa o valor de R\$ 8 (oito) milhões de reais e destacando sobre a importância dos cuidados na utilização e necessidade de pessoas capacitadas para operar os equipamentos. Questionado sobre o funcionamento e tipos de pedra gerados na britagem, Sr. Lucimar Viero afirmou que na visita que fez pode observar que se obterá quatro tipos de pedra, nos formatos de pó, número 1,2 e 3, enfatizando que na entrega técnica e treinamento estarão se certificando desta informação e de como poderão realizar as regulagens para obter os tamanhos de pedras desejados, bem como das demais dúvidas referentes ao funcionamento. Na oportunidade, sugeriu que antes da entrega técnica do britador seja realizada a entrega dos demais equipamentos para que possam deixar algumas cargas de pedras prontas para utilização durante a entrega técnica do britador. Na oportunidade, a Sra. Solange do Amaral Muller informou que entrará em contato com as empresas para realizar as entregas técnicas dos outros equipamentos para final de agosto ou início de setembro conforme disponibilidade de datas. Dando prosseguimento, a Sra. Solange do Amaral Muller explicou sobre o pedido de liberação da faixa de domínio solicitado ao estado e toda a tramitação, informando que por se tratar de um consórcio estariam verificando sobre a isenção das taxas. Informou que no dia anterior o engenheiro que estava analisando o projeto solicitou ao colega que atua na Secretaria de Estado da Infraestrutura em São Lourenço do Oeste a realização de um laudo técnico desta faixa de domínio. Destacou que a liberação do local depende deste laudo e que acredita que até o final da próxima semana se tenha um retorno. Prosseguiu, explicando que, para após a liberação de utilização da faixa de domínio, já



teria sido orçado o Cadastro na Agência Nacional de Mineração. Apresentou e explicou os valores cotados, informando que a empresa Brasileiro foi a que se adequou a necessidade com o menor valor, a fim de realizar esse cadastro e se obter a autorização para extração das pedras. Prosseguiu sua explanação, lembrando que conforme definido pelos Prefeitos o Sr. Lucimar Viero assumiria como Coordenador do Consórcio a fim de liderar os trabalhos da usina, enfatizando sobre a necessidade de definição salarial do mesmo e também dos demais funcionários necessários para o funcionamento do programa. Na oportunidade, apresentou os orçamentos realizados com empresas especializadas em testes seletivos e concursos públicos para os cargos necessários para usina e para o Programa de Licenciamento Ambiental. Na oportunidade o Prefeito de Irati, Sr. Neuri Meurer, disse conhecer empresas que apresentam valores mais acessíveis e ficou de repassar o contato. Sobre a forma de contratação da empresa para o processo de seleção definiu-se consultar a Assessoria Jurídica para orientação. Na oportunidade o Prefeito de São Lourenço do Oeste, Sr. Agostinho Menegatti, sugeriu que a prova prática seja realizada antes da teórica e tenha um peso maior. Já o Prefeito de Quilombo, Sr. Silvano de Pariz, sugeriu o estudo da terceirização de serviços sempre que possível. Seguindo a abordagem, o Sr. Lucimar Viero, demonstrou sua preocupação em conseguir funcionários capacitados com os salários apresentados, sugerindo melhorias ou a criação de vale alimentação. Na ocasião, a Sra. Solange do Amaral Muller explicou que para ajustar os salários é necessário tramitar Protocolos de Intenções nas Câmaras de Vereadores dos municípios consorciados, enfatizando que a realização de uma seleção em que não haja interessados também embasaria essa alteração. Prosseguiu, esclarecendo que as contratações se tratam de empregos públicos, sugerindo uma consulta a Assessoria Jurídica a fim de realizar teste seletivo para um ano, podendo prorrogar para mais um, com justificativa ao Tribunal de Contas de que a usina estaria começando, para posteriormente se pensar nas questões salariais e no emprego público, enfatizando a vontade de que a prova prática tenha peso 70% (setenta por cento) e a teórica 30% (trinta por cento). Dando sequência, a Sra. Solange do Amaral Muller explicou a respeito do combustível necessário para o funcionamento da usina, informando que estaria em tramitação a licitação de 10.000 L (dez mil litros) de óleo diesel S10 oriundos do convênio com o estado. Complementou, dizendo que pelo consumo da usina ser expressivo, será necessário um tanque para armazenamento e abastecimento na usina, apresentando os orçamentos realizados destes tanques. Contou ter conversado com a Assessoria Jurídica sobre a possibilidade de realizar o empréstimo em comodato destes tanques com a empresa que fornecer o combustível e que para isso seria novamente orçado o óleo diesel diretamente com distribuidoras. Em consenso, concluiu-se que fazer o comodato dos tanques seria a melhor opção. Posteriormente, a Sra. Solange do Amaral Muller explicou sobre a necessidade de um container com banheiro para o escritório da usina, bem como para armazenagem de ferramentas e acessórios de utilização do cotidiano.



Apresentou os orçamentos realizados, sendo concluído por todos que o mais viável seria o da empresa Ranzan Containers. Na sequência, a Sra. Solange do Amaral Muller explanou sobre o contrato com o proprietário na área de extração das pedras, afirmando que estaria pronto e que o proprietário não cobrará para utilização do local e para extração. Referente ao contrato da área da usina disse que o documento estaria em elaboração, explicando que só não foi concluído devido ao proprietário possuir apenas um contrato e não a matrícula do imóvel o que dificulta a situação. O Presidente do CIMAM e Prefeito de Novo Horizonte, Sr. Vanderlei Sanagiotto, explicou que o proprietário cobrará mensalmente o valor de um salário mínimo e meio pelo aluguel da área e que procurará o responsável pela matrícula para obter uma procuração e agilizar a realização do contrato de locação. A Sra. Solange do Amaral Muller disse que consultará a Assessoria Jurídica a respeito da procuração a fim de verificar se resolverá a situação. Na sequência, o Prefeito de São Lourenço do Oeste, Sr. Agustinho Menegatti, manifestou sua preocupação com a locação da área da usina, questionando o período de tempo de locação e sugerindo que seja feito contrato para cinco anos com possibilidade de prorrogação para mais cinco e posterior preferência de compra. Disse ter preocupação com a supervalorização do local depois da usina montada e que venha a aumentar o valor da área bem como o aluguel. O Presidente, Sr. Vanderlei Sanagiotto, afirmou que o proprietário teria interesse de venda, mas que no momento o CIMAM não teria financeiro suficiente. Na oportunidade os Prefeitos de Quilombo, Irati e São Bernardino manifestaram-se concordando com os prazos de locação e preferência de compra apresentados, citando sobre a legislação que não permite preços abusivos. Ao final dessa abordagem, por consenso decidiu-se inicialmente resolver a questão do contrato de aluguel e posteriormente verificar a pretensão de valor de venda com o proprietário. Na sequência, a Sra. Solange do Amaral Muller explanou a respeito das Caçambas oriundas do convênio, explicando que o estado teria solicitado alguns esclarecimentos visto o apostilamento e pedido de aditivo apresentado, que os esclarecimentos foram respondidos e que posteriormente teriam pedido parecer técnico e jurídico que também teriam sido enviados. Informou que, novamente, estariam solicitando esclarecimentos, desta vez questionando a distância entre os eixos do caminhão ser maior que a prevista no plano de trabalho e o fato do aditivo ter ultrapassado 25%(vinte e cinco por cento). Disse que em consulta a Assessoria Jurídica decidiu-se pela rescisão com a empresa que ganhou o processo licitatório, bem como em solicitar ao estado a alteração do tamanho da caçamba de 14m³ para 18m³. Na ocasião, o Prefeito de Quilombo, Sr. Silvano De Pariz, questionou sobre o rompimento do contrato, enfatizando acreditar que o estado pode aceitar desde que a diferença seja feita por contrapartida. A Sra. Solange do Amaral Muller prosseguiu explicando que o caminhão comprado tem um eixo a mais e que a caçamba de 14m³ na altura apresentada pela empresa ficaria mais curta que caminhão, bem como que uma caçamba de 18m³ se ajustaria melhor ao mesmo. Contou que nos processos



licitatórios houve dificuldade na compra do caminhão devido a distância entre eixos pedido pelo estado ser para caminhões 6x4, que as empresas queriam vender esses e adaptar, mas que não foi aceito justamente pelas especificações pedirem caminhões 8x4. Explicou que os caminhões comprados foram 8x4 e que, por esse motivo, estariam solicitando ao estado a mudança de 14 para 18 m³ para melhor compor o conjunto. Enfatizou que, quando realizado o plano de trabalho, solicitaram comprar caminhão e caçambas em conjunto justamente para não ocorrer esse problema e que o estado não permitiu. Na ocasião, sugeriu a possibilidade de solicitar a empresa vencedora a fabricação de uma caçamba de 14m³ que seja mais baixa e contemple as dimensões de base do caminhão, sugerindo o rompimento do contrato e a nova licitação para a realização desta forma. Manifestou-se o Prefeito de Quilombo, Sr. Silvano de Pariz sugerindo submeter a rescisão do contrato ao convênio a fim de ter justificativa e antes disso, tentar negociar com a empresa vencedora. Os Prefeitos discutiram bastante o assunto e ao final decidiu-se por primeiramente por fazer contato com a empresa para fabricar a caçamba de 14m³ mais baixa, caso não seja aceito o Prefeito de Galvão, Sr. Admir Dalla Cort, comprometeu-se a intervir junto ao estado para solucionar a situação. Ainda como sugestão para solução, indicaram pagar a diferença entre as duas capacidades na forma de contrapartida e até mesmo fazer a caçamba de capacidade de 14 m³ nos moldes apresentados, mesmo sendo mais curta, avaliando que não ocasionará problemas. Dando continuidade, a Sra. Solange do Amaral Muller abordou a respeito da necessidade de um veículo do tipo caminhonete para uso na usina, apresentando os orçamentos realizados. Na ocasião, o Prefeito de Quilombo, Sr. Silvano de Pariz, lembrou que o convênio terá uma sobra de recursos, sugerindo novo plano de trabalho para compra do veículo. O Prefeito de Irati, Sr. Neuri Meurer, sugeriu a compra de um veículo usado, explicando ter feito isso em seu município com ótimo custo e benefício. O Prefeito de Jupia, Sr. Valdelírio Locatelli da Cruz, informou sobre a existência de uma nova legislação que permite o uso dos juros de aplicações, sugerindo a verificação para utilização neste caso. A Sra. Solange do Amaral Muller informou que verificará a referida legislação e confirmará se pode ser aplicado ao convênio, bem como apresentou os saldos remanescentes do convênio. Na sequência a Sra. Solange do Amaral Muller abordou a respeito da necessidade de detonação de pedras, sugerindo que quando for feita na área da usina se faça também na área de extração, visto a necessidade de contratação de empresa especializada e a burocracia para a realização do serviço. Prosseguiu, explicando que o objetivo é primeiramente a autorização de uso da faixa de domínio, depois o cadastro na Agencia Nacional de Mineração e posteriormente que Novo Horizonte esteja apto a fazer o licenciamento da usina para então se iniciar os trabalhos. Dando prosseguimento aos assuntos, Sra. Solange do Amaral Muller explicou que com o tempo será necessário cercar o terreno entorno da usina, sendo definido pelos Prefeitos deixar essa discussão para depois de realizadas todas as melhorias necessárias no pátio. **4-Assuntos Gerais**



- **Prestação de Contas:** A Sra. Solange do Amaral Muller explanou sobre as despesas que o consórcio está tendo e as sobre as previstas, apresentando os saldos bancários e sugerindo que os municípios voltem a contribuir mensalmente. Por consenso entre os Prefeitos, ficou definido que na próxima reunião voltarão a debater esse assunto, permanecendo sem as contribuições no momento. Posteriormente, o Prefeito Silvano De Pariz sugeriu que as reuniões sejam descentralizadas, sendo realizadas também nos municípios consorciados. **5- Encerramento e visita a Usina:** Sem mais nada a tratar o Presidente e Prefeito Municipal de Novo Horizonte, Sr. Vanderlei Sanagiotto, agradeceu a participação de todos e convidou para a visita as instalações da usina de britagem. Posteriormente, encerrou a reunião determinando que fosse lavrada a presente Ata e posteriormente encaminhada, via eletrônica, para deliberação dos presentes e após sua aprovação, seja a mesma publicada. A Presente Ata vai assinada por mim Secretária Executiva do CIMAM, bem como pelo Presidente e pela Assessoria Jurídica do consórcio, acompanhada, em anexo, da lista de presença, devendo ser dado a devida publicidade a mesma com publicação nos órgãos oficiais do consórcio, quais sejam, Diário Oficial dos Municípios – DOM e sitio eletrônico institucional conforme previsto no contrato de consorcio público do CIMAM, dispensando o registro da mesma em outros órgãos por se tratar ente público.

Vanderlei Sanagiotto
Presidente do CIMAM
Prefeito Municipal de Novo Horizonte

Solange do Amaral Muller
Secretária Executiva
CIMAM

Jorge Matiotti Neto
Assessor Jurídico do CIMAM OAB 17.879